



## ECONOMIA

# Salário Mínimo sofre reajuste de 6,5%

**Mauro Adamoli**  
[mauro@tribunatp.com.br](mailto:mauro@tribunatp.com.br)

O salário mínimo brasileiro, em vigor a partir da primeira semana de fevereiro, será de R\$ 937,00 a partir da primeira semana de 2017. O decreto foi assinado na semana passada pelo presidente da república Michel Temer, e aumentará em 6,5% em relação ao salário anterior. O presidente da Associação Comercial e Industrial de Piracicaba (Acipi) Paulo Roberto Checoli, comentou que o pequeno aumento não causará impactos no comércio piracicabano, porém deverá se observar o comportamento da carga tributária. "Precisamos ver como será a atuação do Governo, se irá acenar com aumento de impostos, ou descartar a elevação dos tributos para assegurar a meta fiscal de 2017. Também, precisaremos observar como se dará a política de juros e acesso ao crédito, que também são elementos que influenciam nas tomadas de decisões dos investidores".

O reajuste é inferior em relação a 2015 para 2016, quando o aumento foi de R\$92,00, ou 10,46% em relação ao salário anterior. De acordo com Carlos José Caetano Bacha, professor de economia na Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz ([Esalq](#)) o aumento está dentro do que era previsto para cobrir a inflação do ano anterior. "O aumento é sempre feito através da variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) do ano anterior com o Produto Interno Bruto (PIB) de dois anos antes. Com a queda do PIB e a PEC que limita o limite de gastos públicos, o reajuste foi apenas para equiparar a inflação, não havendo um aumento real", explica o professor.

O reajuste salarial só significará um aumento para o trabalhador se a renda do mesmo for superior a um salário mínimo, como detalha Bacha. "Se a pessoa ganha apenas um salário mínimo sua renda é muito pequena, já que não dá para fazer muita coisa

com apenas R\$ 1.000,00 por mês. Porém é o impacto econômico que o reajuste causa para os cidadãos que pode equilibrar a economia, já que todas as categorias (mesmo ganhando um bom salário) pedirão o aumento de 6,5% para combater a inflação e o governo estará preparado para isso porque já tem verbas para corrigir a inflação", comenta.

No estado de São Paulo, os trabalhadores recebem o salário mínimo paulista, em que é dividido em duas faixas: R\$ 1.000,00 e R\$ 1.017,00, dependendo da categoria do trabalhador. "Essa lei entrou em vigor em abril de 2016, porém é uma medida apenas para o estado dizer que tem mais dinheiro que os demais. Cada estado fixa o seu salário e aqui é sempre o atual salário mínimo e um pouco mais", disse Bacha. O salário paulista não se aplica em pessoas que tem piso definido pelo salário federal, como aposentados, servidores públicos e pensionistas.

